

ANEXO III

ESTUDO HIDROLÓGICO

- Coordenadas Geográficas de todos os pontos de captação;
- Coordenadas do ponto de utilização da água;
- Coordenadas do ponto de lançamento de efluentes, se houver;
- Nome da Bacia e Sub-bacia hidrográfica;
- Tipo de demanda hídrica ;
- Dimensionamento do sistema moto bomba: Capacidade da bomba, Característica da bomba selecionada, Vazão do equipamento;
- Medição da Vazão do manancial superficial no período de estiagem e de cheia;
- Vazão requerida em cada ponto de captação (m³/h);
- Período de captação (horas/dia);
- Características da bacia de drenagem (superficial total, declividade, densidade de drenagem e comprimento principal);
- Característica do rio (rio intermitente, temporário, perene);
- Relação de postos fluviométricos e pluviométricos utilizados;
- Para a determinação de vazões mínimas em uma determinada seção pode-se empregar, em função da disponibilidade de dados, o método estatístico que associa às vazões mínimas observadas uma função densidade de probabilidade, sendo esta descrita por uma função própria. Na ausência de série histórica significativa, recomenda-se a utilização das técnicas de regionalização.

- Estatísticas (vazão média de longo termo, desvio padrão, assimetria, coeficiente de variação, vazão máxima, vazão mínima, Q50%, Q90%, Q95% e vazão específica média em m³/seg.) e hidrogramas do período observado, gerado, completo e crítico;
- Curva de permanência da série de vazões médias diárias no posto fluviométrico de referência;
- Áreas de drenagem utilizadas e metodologia de obtenção;
- Área de drenagem do manancial a montante do ponto de captação;
- Modelagem chuva-vazão (descrição do modelo, estatísticas do período observado e gerado, hidrogramas dos períodos de calibração e de validação e parâmetros calibrados no posto de referência ou em bacias com características físicas semelhantes, quando for o caso);
- Para PCHs acrescentar: outros estudos referentes ao Reservatório, às estruturas hidráulicas e a definição da potência instalada do aproveitamento hidrelétrico, entre os quais se destacam: a determinação da evaporação líquida do reservatório, os estudos de regularização de vazões (no mínimo 20 anos), determinação das vazões $Q_{7,10}$, $Q_{90\%}$, $Q_{95\%}$, o dimensionamento das estruturas hidráulicas, os estudos energéticos, o assoreamento (estudo de sedimentologia) e a vida útil do empreendimento, a operação e o estudo de enchimento do reservatório, bem como os aspectos relativos à qualidade da água do reservatório, mapas de localização da área a ser instalada a PCHs). Medições de vazão líquida e sólida no local do aproveitamento e no posto fluviométrico de referência, realizadas durante o período de elaboração dos estudos de viabilidade ou do projeto básico do empreendimento hidrelétrico. Incorporação destas medições às curvas-chave dos postos.